

# LOBINHO E A PORTA

Silvana Rando



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





TODOS OS DIAS, LOBINHO VOLTA CORRENDO DA ESCOLA, POIS ESTÁ CHEIO DE PRESSA. CHEGA TODO AFOBADO E, LÁ DE LONGE, ASSIM QUE ELE AVISTA A PORTA DO SEU PRÉDIO, COMEÇA A GRITAR:

- ABRE PORTA QUE EU QUERO ENTRAR!



- ABRE PORTA! ABRE LOGO!



- ABRE PRA MIIIIIIIMMMMM!



MAS, UM DIA, A COISA FOI DIFERENTE...

COMO SEMPRE, LOBINHO CHEGOU CORRENDO E GRITANDO:

- ABRE, QUE EU QUERO ENTRAR!

E, DESSA VEZ, ELE QUASE QUEBROU O NARIZ,

POIS A PORTA NÃO ABRIU.

LOBINHO FICOU INCONFORMADO.

ELE EMPURROU, PUXOU, CHACOALHOU

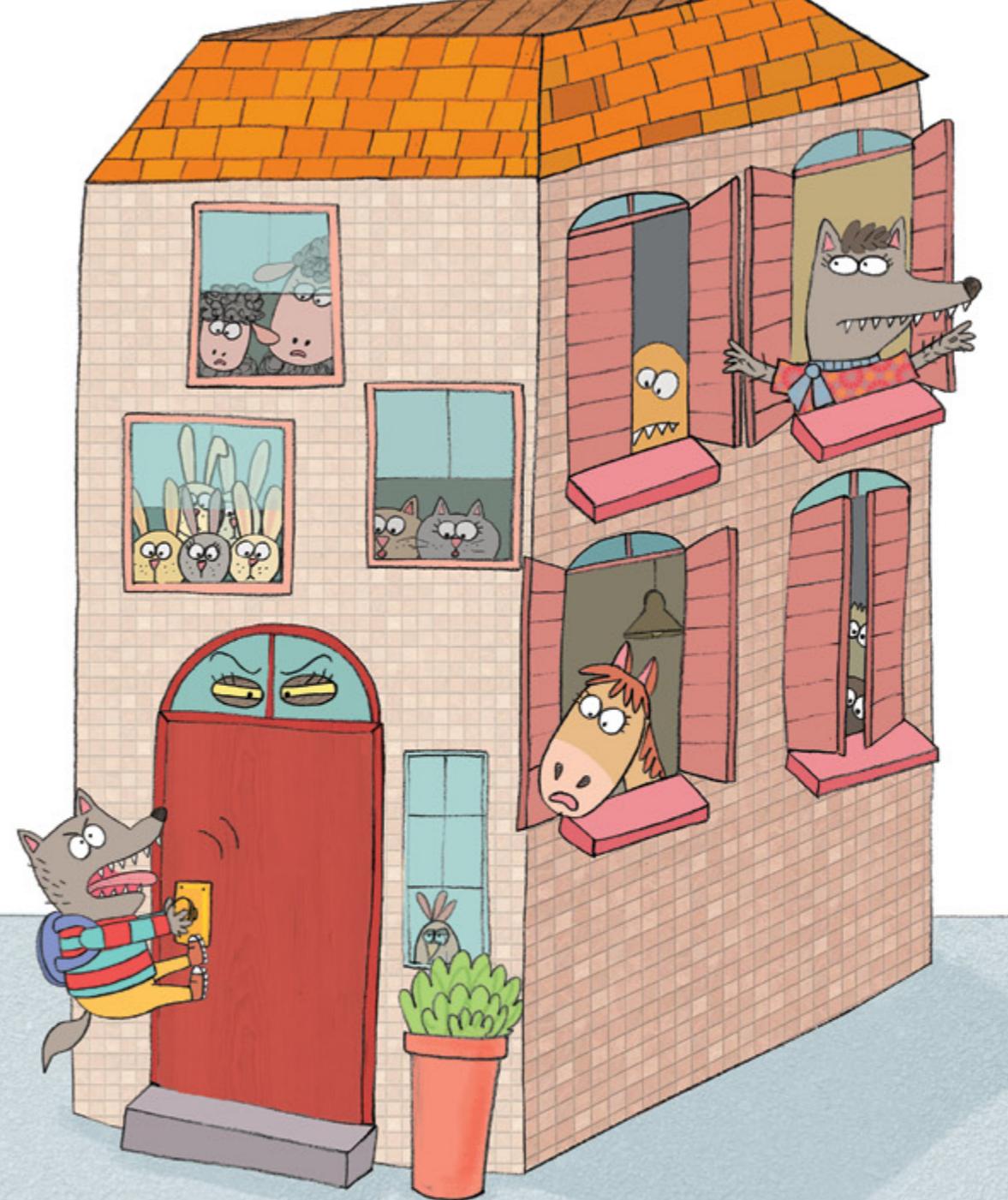
E BERROU. MAS NADA DISSO FEZ A

PORTA MUDAR DE IDEIA.

ELA NEM SE MEXEU.



AAAAAA HHHH!



NESSE MOMENTO, CHEGOU A LEBRITA, MORADORA DO PRIMEIRO ANDAR:

- BOA TARDE, DONA PORTA. TUDO BEM? POR FAVOR, A SENHORA ABRE PARA MIM?

E, NUM PISCAR DE OLHOS, A PORTA ABRIU.

- OBRIGADA, DONA PORTA - DISSE A LEBRITA.

LOBINHO FICOU ESPANTADO, SEM ENTENDER COMO A VIZINHA  
CONSEGUIU ENTRAR.





EM SEGUIDA, CHEGARAM OUTROS MORADORES.

A KATIA GATO, DO SEGUNDO ANDAR:

- COM LICENÇA, DONA PORTA, A SENHORA ABRE PARA MIM? MUITO OBRIGADA.



E TAMBÉM O SENHOR OVELHA, DO TERCEIRO ANDAR:

- POR GENTILEZA, DONA PORTA, PODERIA ME DEIXAR ENTRAR? OBRIGADO.

E TODOS ENTRARAM, MENOS O LOBINHO. POR QUE SERÁ?

E, LÁ DO ALTO, DONA LOBIANA, PERCEBENDO QUE O FILHO AINDA ESTAVA PARADO NA CALÇADA, RESOLVEU AJUDAR:

- EI, LOBINHO! POR QUE NÃO ENTRA? O ALMOÇO JÁ ESTÁ PRONTO.

- MAS MÃE, ESSA PORTA TEIMOSA NÃO QUER ABRIR PARA MIM!



E A MÃE RESPONDEU:

- VOCÊ TENTOU AS PALAVRAS MÁGICAS, MEU FILHO?

LOBINHO NÃO ENTENDEU MUITO BEM, MAS RESOLVEU ARRISCAR.

EM ALTO E BOM SOM, COMEÇOU A FALAR:

- ABRACADABRA-ALACAZAM-PORTA TEIMOSA-ABRE-PRA-MIIIMMM!



DONA LOBIANA FOI LOGO INTERROMPENDO:

- LOBINHO, NÃO É NADA DISSO!

JÁ SE PERGUNTOU PORQUE A PORTA SÓ NÃO ABRE PRA VOCÊ?

LOBINHO, MESMO AFLITO E COM FOME, CONSEGUIU BOTAR A CABEÇA PARA FUNCIONAR. ENTENDEU PORQUE OS OUTROS MORADORES ENTRARAM E TRATOU DE SER EDUCADO:



- BOA TARDE, DONA PORTA. DESCULPA A MINHA GROSSERIA MAS, POR FAVOR, A SENHORA ME DEIXA ENTRAR? DE PREFERÊNCIA RAPIDINHO, POIS ESTOU MUITO APURADINHO? OBRIGADINHO!

A PORTA PENSOU BEM E DECIDIU PERDOAR O LOBINHO. FOI ABRINDO BEM DEVAGAR, SEM FAZER UM BARULHO SEQUER E ELE ENTROU RAPIDAMENTE, ANTES QUE A PORTA MUDASSE DE IDEIA...



LOBINHO JÁ HAVIA COMIDO FEITO UM ESFOMEADO,  
QUANDO DONA LOBIANA APARECEU COM UM ENORME PUDIM:

- HORA DA SOBREMESA!

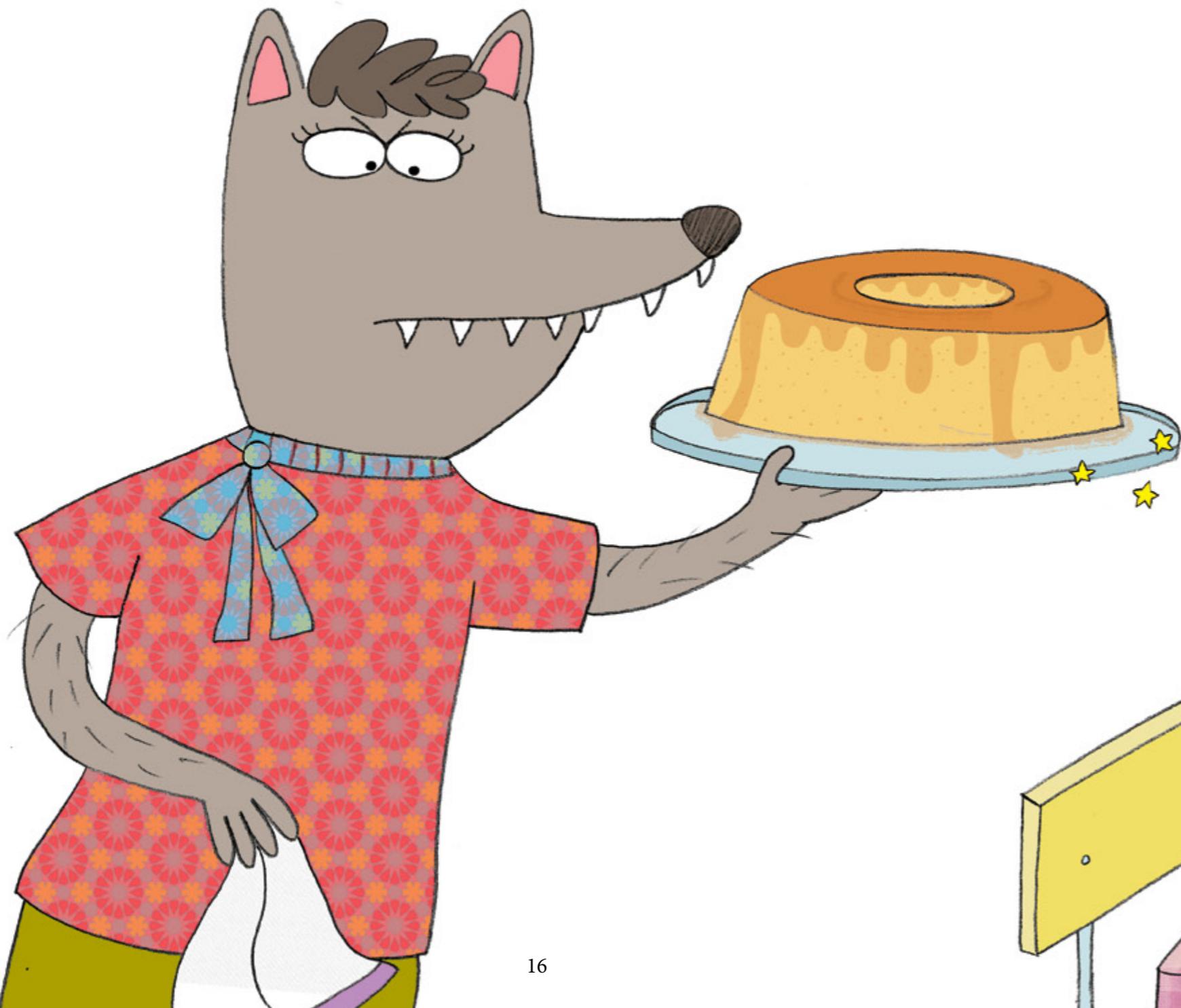
E LOBINHO COMEÇOU A GRITAR:

- EU QUERO! EU QUERO!

MAS, DONA LOBIANA FALOU:

- XI, MAS SERÁ QUE NÃO ESTÁ ESQUECENDO DAS PALAVRAS MÁGICAS?





E LOBINHO COMEÇOU A FALAR:

- SIM SIM SALA BIM, QUE ESSE PUDIM VENHA ATÉ MIM!

DONA LOBIANA, JÁ ABORRECIDA COM O FILHO:

- O QUE É ISSO, LOBINHO?





E LOBINHO, MUITO SAPECA, FALOU:

- É BRINCADEIRINHA! POR FAVOR, CARÍSSIMA MAMÃE, A SENHORA ME DARIA LICENÇA DE EU PEGAR UM GRANDE PEDAÇO DESSE BELÍSSIMO PUDIM ENCANTADOR, FEITO POR OVOS INCRÍVEIS, LEITE MAGNÍFICO E POR SUAS MÃOS TÃO SENSACIONAIS?

- MUITO MELHOR LOBINHO, MUITO MELHOR... PODE COMER, SIM.

- OBRIGADINHO, MAMÃE!



- BOM DIA, DONA PORTA! COMO VAI? POR FAVOR, A SENHORA

ABRE PRA MIIIIIMM...?

OBRIGADINHO!